



Aprimoramento do cartão da gestante com QR Codes educativos e registro do tratamento da Sífilis

Valéria Kely Vieira; Anatalia L. O. Basile; Maise August F. Martins; Ligia S. Mascarenhas; Athene Maria M. F. Mauro
Maternidade Segura Humanizada, Centro de Estudo e Pesquisas Dr. João Amorim

Eixo Temático: Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

Introdução

A assistência ao pré-natal é uma das ações mais efetivas para reduzir a morbimortalidade materna e infantil. O cartão da gestante é o principal instrumento de registro e comunicação entre a mulher e os pontos da rede, acompanha a gestante até a maternidade e reúne dados clínicos, resultados de exames e orientações oportunas. O período gestacional é uma oportunidade para preparar a família para os primeiros cuidados com o bebê, nesse contexto, as tecnologias educativas ampliam o alcance das orientações dadas na consulta, grupos de gestantes. O uso de QR

code permite ligar um material impresso a vídeos e textos oficiais, acessíveis pelo celular a qualquer momento, sem custo adicional de impressão.

Objetivo

Relatar o aprimoramento do cartão da gestante com QR codes educativos e um campo específico para registro do diagnóstico, sorologias e tratamento da sífilis da gestante e do parceiro, fortalecendo o acompanhamento pré-natal.

Métodos

Relato de experiência, descritivo e qualitativo, desenvolvido entre janeiro a julho de 2026, pelas áreas a fim públicas da saúde da mulher e da criança com o parceiro CEJAM da área Maternidade Segura Humanizada. Com a proposta de deixar mais visível o diagnóstico, o tratamento de sífilis da gestante e do seu parceiro e aproveitar o pré-natal como um momento educativo. Foi desenvolvido e inserido os QR codes educativos e espaço específico para o registro de tratamento de sífilis no cartão da gestante.

Etapas da construção

Diagnóstico situacional: análise dos cartões e identificação das necessidades da equipe e gestantes.

Revisão da literatura: consulta a fontes científicas e documentos oficiais sobre sífilis e cuidados com o recém-nascido.

Elaboração dos QR codes: seleção de materiais educativos oficiais, criação e teste dos códigos.

Registro da sífilis: inclusão de campo específico para sorologias, tratamento e justificativas de não tratamento.

Implementação e validação: impressão, apresentação à equipe e aprovação do material.

Conclusão

A experiência confirma que o cartão da gestante pode ir além do registro clínico e funcionar como ferramenta educativa. A inclusão de QR codes e de um campo estruturado para o tratamento da sífilis transformou o cartão da gestante em um instrumento de registro mais completo e de educação continuada, com baixo custo e fácil reprodução. A experiência fortaleceu o papel da equipe na educação em saúde e na vigilância do tratamento do casal.

Resultados

O produto final foi o cartão da gestante com os QR codes educativos e um espaço de registro do tratamento da sífilis da gestante e do parceiro, mais visível facilitando o acompanhamento do tratamento.

QR codes educativos

QR code

Manobras de
desengasgo



Sono seguro



Sinais de fome
do bebê



Mensagens-chave

Reconhecer engasgo grave (não chora, não tosse, fica roxo); 5 golpes nas costas + 5 compressões torácicas no bebê menor de 1 ano; acionar o SAMU (192)

Bebê de barriga para cima; berço próprio no quarto dos pais; colchão firme; sem travesseiros, protetores ou bichos de pelúcia; ambiente livre de fumo

Sinais precoces (acordar, virar a cabeça, abrir a boca), intermediários (levar a mão à boca, se espreguiçar) e tardios (choro); amamentação em livre demanda

Cada código recebeu título e ícone ilustrativo, para que a gestante identificasse o tema sem ler o link. As orientações devem ser apresentadas na consulta e reforçadas em grupo de gestantes, sala de espera. O acesso ao conteúdo em casa permite rever as orientações no momento de necessidade e compartilhá-las com a rede de apoio.

Campo de registro do tratamento da sífilis

O quadro foi dividido em duas partes com 4 e 5 colunas, gestante e parceiro, conforme quadro abaixo.

Gestante	Data/IG	Teste rápido - TR	Treponemo	VDRL	Parceiro - data	Tratamento/ Medicação	1ª dose/data	2ª dose/data	3ª dose/data
Tratamento Gestante / Medicação	1ª dose/data	2ª dose/data	3ª dose/data						
Se não tratou, motivo:					Se não tratou, motivo:				

O registro das doses em sequência permite verificar o intervalo entre elas e a informação se não tratou qual o motivo. O campo do parceiro também estimulou o convite ao pré-natal do parceiro. Essa visibilidade importa porque a falta de documentação do tratamento materno e a não abordagem do parceiro estão entre os principais fatores associados à sífilis congênita.

Acesse o trabalho
na íntegra!

